

**ATA DA TRECENTÉSIMA DÉCIMA PRIMEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO
CONSELHO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL**

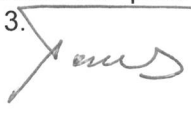
Aos dez dias do mês de setembro do ano de dois mil e treze, às nove horas e quarenta e cinco minutos, realizou-se a Trecentésima Décima Primeira Reunião Ordinária do Conselho de Saúde do Distrito Federal, no Plenário do Conselho de Saúde do DF, com a presença Presidente Rafael de Aguiar Barbosa, da Secretária Executiva do CSDF, Ivanda Martins Cardoso, e dos **Conselheiros Titulares, segmento gestor**: Fátima Lúcia Rôla, Maria Natividade Gomes da S. T. Santana, dos **Conselheiros Titulares, segmento trabalhador**: João Cardoso da Silva, Lucilene Úrsula Loriato Morelo, Antonio Agamenon Torres Viana, Sérgio Ramos de Freitas, Abílio Castro Filho, Tiago Sousa Neiva, dos **Conselheiros Titulares, segmento usuário**: Marcos José Cardoso Faria, Domingos de Brito Filho, Marly de Fátima Barbosa de Araujo, Yara Dias Silva, Laudicéia T. Lemos, Gracielly Alves Delgado, Raimundo Nonato Lima, Therezinha Maria da Rocha, dos **Conselheiros Suplentes, segmento gestor**: Ana Rita de Carvalho Oliveira, Lásaro Pereira de Melo, Rosalina Aratani Sudo, dos **Conselheiros Suplentes, segmento trabalhador**: José Arnaldo Pereira Diniz, Luis Carlos Macedo Fonseca, dos **Conselheiros Suplentes, segmento usuário**: Nely Moreira de Paiva, Maria Cristina Lopes, Regina Lúcia Pinto Cohen, Luis Maurício Alves dos Santos. A **Secretária Executiva Ivanda Martins Cardoso** iniciou a 311ª RO informando que o plenário da nova sede do CSDF ainda não dispõe de sistema de som, mas, está sendo providenciado, juntamente com o fornecimento de um notebook para cada conselheiro, além da construção de um site para o CSDF. Passou a palavra ao **Presidente do CSDF Rafael de Aguiar Barbosa**, que parabenizou a todos os conselheiros e comentou sobre a mudança da sede do CSDF. Informou que foi surpreendido na quinta-feira passada com um relatório do MPDF com uma recomendação para que a SES exonerasse todos os contratos temporários, o que está sendo estudado pela Secretaria, e acrescentou que a situação é política e preocupante, pois não há como manter as unidades de saúde em funcionamento sem trabalhadores qualificados, e ainda comentou que o concurso público até novembro ou dezembro estará concluído. O **Conselheiro José Arnaldo Pereira Diniz** relatou, que no dia primeiro de setembro um parente seu, foi mordido por um cachorro e procurou atendimento no Hospital **Prontonorte e Santa Helena**, sem sucesso, sendo atendido então somente no HRAN com relativa rapidez. Externou a percepção, com uma visão crítica dos telejornais, que existe uma tentativa de desconstrução do Sistema de Saúde Pública no DF, e que não acha que é uma coisa direcionada especificamente a esse governo. Disse que o papel do conselheiro deve ser mais crítico, que falta reconhecimento dos trabalhadores da SES por parte da mídia. **ITEM 01 – APROVAÇÃO DA PAUTA DA 311ª RO DO CSDF** – A Secretaria Executiva Ivanda Martins Cardoso efetuou a leitura da Pauta da RO 311 solicitando a inclusão do item **2.1 – POSSE DE CONSELHEIROS – GAMAH, INVERSO E ABRAPAR**, ainda informou que a Conselheira Gislene pediu a retirada de pauta do item **2.5 MINUTA DO PROJETO DE LEI QUE ALTERA A LEI DA FEPECS CRIANDO A UNISUS – DF**, sendo então incluída a apresentação da convidada Deborah Cecília, com o tema **O CONSELHEIRO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL E ENVELHECIMENTO POPULACIONAL - ENTENDENDO O DESAFIO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS**. A pauta foi aprovada por unanimidade com as alterações propostas. **APROVAÇÃO DA ATA DA 309ª RO DO CSDF** – A Secretária Executiva colocou a ATA da 309ª RO em votação. Aprovada por unanimidade. **ITEM 02 – APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO – 2.1 Posse de Conselheiros – GAMAH, INVERSO E ABRAPAR** - A Secretária Executiva Ivanda Martins Cardoso prosseguiu com a posse dos novos conselheiros do CSDF, informando que as instituições cujos conselheiros estavam tomando posse naquele momento entraram no lugar das instituições cujos representantes apresentaram índice elevado de faltas às reuniões do CSDF, que foram a Associação Cultural de Esportes e Artes Central – ACEAC, a Central Geral Trabalhadores do Brasil – CGTB e o Instituto Brasileiro de Estudo e Defesa das Relações de Consumo – IBEDEC. Apresentou então os novos conselheiros ao pleno do CSDF, **Conselheira Terezinha Maria da Rocha**, representante da **INVERSO** – Associação de Pessoas com Deficiência Mental, **Conselheira Laudicéia Teixeira Lemos**, representante da **ABRAPAR** – Associação Brasileira de Pacientes Reumáticos, **Conselheiras Marly de Fátima Barbosa de Araújo e Nely Moreira de Paiva**, representantes, da **GAMAH** – Grupo de Apoio às Mulheres Atingidas pela Hanseníase, como titular e suplente respectivamente. A **Conselheira Laudicéia T. Lemos** fez um discurso de posse para o pleno, transcrito a seguir: “Perante vossas senhorias eu, professora Laudicéia Lemos, firmo o compromisso de participar efetivamente, quando convocada, e como pontua o Parágrafo Único da Lei nº 4.604 de 15 de julho de 2011 – “na formulação e preposição de estratégias e no controle de execução de políticas de saúde, no âmbito do Distrito Federal, inclusive em seus aspectos econômicos e financeiros e nas estratégias para a sua aplicação aos setores públicos e

56 *privados.*” Como Conselheira Titular, representando o segmento dos usuários indicada pela **ABRAPAR**
57 – Associação Brasileira de Pacientes Reumáticos, nesta casa, agradeço a oportunidade de participar,
58 contribuir e aprender com as disposições apresentadas por este Conselho. Encerro este breve discurso
59 parafraseando o compositor, cantor, poeta e diria até **“Maluco Beleza”** Raul Santos Seixas: **“Sonho**
60 **que se sonha só é só um sonho que se sonha só. Sonho que se sonha junto é realidade.”**.
61 Sonhemos juntos e mudemos as realidades desfavoráveis a sociedade do Distrito Federal.” A
62 **Secretaria Executiva Ivanda Martins Cardoso** submeteu ao pleno uma inversão de pauta, para os
63 informes fossem proferidos em seguida. Aprovado. **ITEM 04 – INFORMES – 1. O Conselheiro Tiago**
64 **Sousa Neiva** elogiou o CSDF e ao Secretário de Saúde pelo momento histórico de inauguração da sua
65 nova sede do Conselho de Saúde do DF. Agradeceu ao Secretário de Saúde pela aprovação do PCCS
66 dos médicos. Informou que, como integrante da CIST, participou de uma reunião no Ministério da
67 Saúde na semana passada e agora manifesta uma prestação de contas ao CSDF, relatando que
68 percebe um empenho nacional muito intenso pela proteção, pela promoção, pela manutenção e pela
69 recuperação da Saúde do Trabalhador. Disse que trabalha quarenta horas como médico na Granja do
70 Torto e faz vinte horas no SAMU, e que o índice de absenteísmo no SAMU é bastante alto,
71 necessitando-se reestruturar o serviço de atendimento à Saúde do Trabalhador do próprio SAMU.
72 Solicitou ao Secretário de Saúde e a Dra. Natividade ajuda na liberação de uma médica do trabalho,
73 que também é médica de família, Dra. Ana Paula Delgado, de Samambaia, para que faça sua carga
74 horária no SAMU, em virtude dessa necessidade extrema. **2. A Conselheira Marly de Fátima** informou
75 que a hanseníase é a doença mais negligenciada pelo governo e que até a presente data não
76 conseguiu o coordenador do grupo. Disse que esteve esta semana no Ministério da Saúde, na
77 avaliação anual do Programa da Hanseníase, e que existiu uma campanha em abril e maio do ano
78 passado de hanseníase no Brasil inteiro, a ser realizado na comunidade escolar, e que o DF somente
79 conseguiu realizar, em 6 das 616 escolas programadas, e cobrou mais empenho na próxima
80 campanha. **3. O Conselheiro Luis Mauricio Alves dos Santos** comentou que os gestores não estão
81 participando das reuniões do Conselho de Saúde do Gama. Disse que foi anunciada pelo Governo a
82 construção do Hospital do Gama, mas o Conselho Regional do Gama não conhece o projeto e que
83 seria interessante o repasse dessas informações ao Conselho. Solicitou, com referência ao Plano viver
84 sem limites, do GDF, que o representante local apresente ao CSDF qual o seu andamento. **4. O**
85 **Presidente Rafael de Aguiar Barbosa** esclareceu que, referente ao Hospital do Gama, foi feita uma
86 audiência pública, no Teatro Nacional, inclusive com a participação de conselheiros do CSDF, e que
87 esta já é uma matéria superada, o que pode ocorrer é uma apresentação a título informativo ao CSDF.
88 **5. O Conselheiro Raimundo Nonato de Lima** trouxe uma demanda da Rede Nacional de Pessoas
89 Vivendo com HIV/Aids, que a política de Aids no DF não está funcionando a contento, que não é só no
90 DF, mas no Brasil inteiro, e o DF corre o risco de ficar fora do III Encontro de Pessoas Vivendo com
91 HIV/Aids, no período de 25 a 29 de setembro, em Campo Grande-MS, pois a Gerência de DST/Aids
92 não está apoiando, alegando que existe uma Lei que não pode mandar pessoas usuária para esses
93 encontros pois não teria meios legais para compra de passagem. Solicitou apoio do CSDF para que
94 ocorra a participação no encontro nacional. **6. A Conselheira Laudicéia Teixeira Lemos** informou a
95 sua participação, quarta-feira passada, no fórum de 40 Anos do Programa Nacional de Imunização,
96 com a participação do Dr. Miziara representando a SES. Convidou a todos, em nome da Associação
97 Brasileira de Pacientes Reumáticos, a ir e participarem do fórum Medicamentos versus Saúde do
98 Paciente Reumático no Brasil, que acontecerá no dia onze de outubro, a partir das oito horas da
99 manhã, e que na próxima plenária será entregue o convite, a programação, as presenças, palestrantes,
100 para todos poderem estar presentes. **7. O Conselheiro Luís Carlos** complementou a informação
101 relatando que a audiência pública referente ao Hospital do Gama foi realizada no dia dez de outubro de
102 2012. Solicitou que, referente ao mutirão de catarata, fosse apresentado ao CSDF um relatório, dos
103 últimos 3 meses, para verificação da necessidade do mutirão nessa área. Informou que protocolou no
104 dia nove de setembro de dois mil e doze uma solicitação de atendimento e um pedido de cadeira de
105 rodas motorizada, e até hoje não foi agraciado. Solicitou informações do andamento da solicitação pelo
106 Secretário de Saúde. **8. A Conselheira Maria Natividade** informou que, referente à Saúde do
107 Trabalhador, realizou seminários em todas as regionais, para tratar de Saúde do Trabalhador, e que foi
108 realizado esta semana que passou, na quinta-feira, com convite ao SAMU para participar da discussão,
109 e dias 11 e 12 ocorrerá um seminário do Distrito Federal, convidando então um conselheiro do CSDF
110 para representação junto à mesa. Destacou que o absenteísmo não é só no SAMU, que há categorias

111 com 43% de absenteísmo. Comentou, em resposta ao Conselheiro Raimundo Nonato, que existe a
112 Política Nacional de Gestão Estratégica e Participativa, aprovada pelo Conselho Nacional de Saúde,
113 que diz que os Estados e Municípios têm que oferecer recursos para o controle social e implementar
114 essas participações, com previsão de apoio administrativo e financeiro, para a participação dos
115 conselheiros. **9. A Conselheira Fátima Lúcia Rôla** disse que a maioria das convocações do CSDF é
116 feitas por *e-mail* e as pessoas não acessam o *e-mail* ou não conseguem informações junto à
117 Presidência do CSDF. Disse que ontem, na Presidência da República, foi assinado o acordo do pré-sal,
118 com destinação de recursos para a saúde. Lembrou ao Secretário a importância da visita às cidades,
119 que o setor Lúcio Costa está em pleno andamento, e que as visitas devem continuar. **10. O**
120 **Conselheiro João Cardoso** parabenizou a Secretaria de Administração e em especial ao Governador
121 pela agilidade no PCCS. Pediu apoio a duas emendas que estão sendo feitas no projeto com vistas à
122 inclusão do nome Técnicos de Enfermagem na redução da carga horária, e a mudança da
123 nomenclatura de Auxiliar de Enfermagem para Técnico em Enfermagem. A Conselheira Maria
124 Natividade respondeu ao Conselheiro João Cardoso que irá levar novamente para poder fazer a
125 mudança. Quanto à mudança do nome, é outro projeto de lei que também está indo para a Câmara,
126 que é a criação de novos cargos. **11. O Conselheiro Sérgio Ramos** solicitou apoio ao Secretário de
127 Saúde com relação aos Especialistas de Saúde, pois todas as categorias foram contempladas no
128 pacote que foi encaminhado à Câmara, porém os Especialistas de Saúde ficaram de fora. **12. A**
129 **Conselheira Rosalina Aratani Sudo** informou que a Secretaria de Saúde do DF aderiu ao programa
130 mais médicos, e a primeira na etapa receberia quinze profissionais, mas compareceram apenas nove,
131 e desses nove dois desistiram, permanecendo sete profissionais. Disse ter conhecimento que
132 continuarão a receber esses profissionais, com complementação de um maior número de equipes e
133 espera-se chegar à casa de pelo menos duzentas equipes completas com a chegada desses
134 profissionais. O Presidente Rafael de Aguiar Barbosa respondeu que o mutirão da catarata é um
135 programa do Governo Federal e o DF aderiu a esse programa, e que é passado pelo CSDF apenas
136 para referendar uma política nacional de saúde do Ministério. Acrescentou que na primeira etapa do
137 mutirão, no ano passado, havia cerca de mil e quinhentos pacientes que esperavam de cinco a dez
138 anos para realizar uma cirurgia de catarata, e a fila foi zerada, sendo então aberta uma nova chamada
139 para consulta e verificação da necessidade de cirurgia, que foi constatado mais três mil e quinhentos
140 pacientes aguardando a cirurgia de catarata. Disse que se opera normalmente na rede do DF, como
141 rotina, nos Hospitais de Base e Taguatinga, mas que o número de vinte a trinta procedimentos por
142 semana é insuficiente. Continuou respondendo que, em relação às cadeiras de rodas, foram adquiridas
143 trezentas, (300) motorizadas, e existe cento e cinquenta (150) pacientes na fila de espera, então todos
144 irão receber. Finalizou dizendo que quando há um debate político, ele deve ocorrer com a participação
145 em audiências e reuniões, e não por meios escusos, como aconteceu no HBDF, ocasião em que duas
146 militantes do Sindicato dos Técnicos de Enfermagem – **SINDATE**, filmaram clandestinamente o interior
147 do hospital e repassaram informações à mídia. O **Conselheiro João Cardoso** disse que não teve
148 conhecimento prévio do fato. Tudo o que ocorreu foi uma atitude inadvertida de pessoas, achando que
149 estavam ajudando a sociedade e os trabalhadores. Disse que concorda com o Presidente Rafael de
150 Aguiar, que é necessária a autorização para uso de imagem. O Presidente Rafael de Aguiar Barbosa
151 retirou-se do plenário para comparecer a um compromisso previamente agendado com o Governador.
152 **13. A Secretária Executiva Ivanda Martins Cardoso** procedeu com os informativos do CSDF, que
153 deve ser escolhido um conselheiro para participação na mesa no Seminário de Saúde do Trabalhador
154 no SUS para amanhã e depois, na Universidade dos Correios. Informou que a SES publicou o Edital nº
155 44, de 05 de setembro de 2013, de premiação do 1º INOVASUS-DF, para selecionar iniciativas
156 relacionadas às experiências inovadoras na SES-DF relacionadas à Gestão do Trabalho e Educação
157 em Saúde no âmbito do SUS-DF, com a participação de um conselheiro do CSDF compondo a
158 Comissão Julgadora. Informou que acontecerá, nos dias 26 e 27 de setembro de 2013, na FEPECS, a
159 III Plenária de Conselheiros de Saúde da Região Centro-Oeste, necessitando a indicação de oito
160 conselheiros do CSDF. Informou que dia 20 de setembro, às 8h30m, ocorrerá uma reunião ampliada,
161 com todos os conselhos de saúde, no auditório da SES, com a participação da Presidente do Conselho
162 Nacional e do Secretário Executivo do Conselho Nacional, Márcio Florentino, para deliberar sobre a
163 campanha de mobilização em defesa do SUS, **Saúde mais 10**, mais médicos, e outros. O **Conselheiro**
164 **Sérgio Ramos** perguntou, a respeito da concessão concedida aos médicos para que os mesmos
165 possam fazer dezoito horas corridas, o que os outros sindicatos podem fazer para que tenham a

mesma prerrogativa. A Conselheira Maria Natividade respondeu que, devido a dificuldades observadas, o Secretário de Saúde fez um apelo ao Tribunal de Contas, a Procuradoria do Ministério Público no sentido de permitir que para os médicos seja concedida a permissão para realização dessa escala de dezoito horas, já que houve uma solicitação do sindicato dos médicos nesse sentido. Disse que esse assunto pode ser levado à mesa para discussão e negociação. **2.2 – APRESENTAÇÃO DO RELATÓRIO DA VISITA REALIZADA NA UTI DO HOSPITAL DE BASE DO DISTRITO FEDERAL – HBDF** – O **Conselheiro Abílio Castro** apresentou o Relatório ao pleno do CSDF. A Conselheira Gracielly Delgado acrescentou que a experiência foi muito boa. Depôs que no dia vinte de agosto teve uma arritmia no trabalho e foi levada ao HBDF, ficando satisfeita com o atendimento dispensado. O Conselheiro Raimundo Nonato Lima disse que a Globo deturpa tudo, mas quando se vai ao HBDF o atendimento é satisfatório. O Conselheiro Lásaro comentou que achou que estava sendo cometida uma injustiça contra o Secretário de Saúde do DF e o Diretor do HBDF, referente ao processo de improbidade administrativa, pelo fato de eles terem melhorado o hospital. O **Conselheiro Sérgio Ramos** parabenizou a equipe responsável pelo relatório e questionou a respeito da norma RDC 50, da ANVISA, que regula o funcionamento das UTI's, pois não observou na apresentação a especificação de farmacêuticos lotados na referida área, sendo então informado que a norma é cumprida. Solicitou a inclusão no relatório da especificação dos profissionais componentes das equipes multiprofissionais atuantes nas UTI's. O **Conselheiro Abílio Castro** apresentou a proposta ao pleno de aprovação do relatório, em seguida a comissão irá ao Ministério Público entregar em mãos o relatório e conversar com os representantes do Ministério Público sobre a questão. A **Secretária Executiva Ivanda Martins** esclareceu que, como documento do Conselho existe a Moção, Recomendação e Resolução, sendo esta homologada pelo Secretário. As Moções e Recomendações é o plenário do CSDF quem decide e a Resolução é assinada pelo Presidente do Conselho e homologada pelo Secretário de Saúde. Continuou explicando que, neste caso, é uma Recomendação, juntamente com o relatório feito, será encaminhada ao Ministério Público. O **Conselheiro Antonio Agamenon** defendeu que seja feita a publicização do tema, e para isso se faça uma recomendação e encaminhe-se ao Secretário de Saúde para publicação do Relatório no Diário Oficial. A **Secretária Executiva Ivanda Martins** deu conhecimento ao pleno da proposta de encaminhamento feita pelo Conselheiro Antonio Agamenon, que é a aprovação para publicação no Diário Oficial, tanto a recomendação quanto o Relatório, e no site da SES e em jornais de grande circulação. O **Conselheiro Luis Carlos** disse que o DODF é restrito, sugerindo então o envio de um *release* para a mídia para publicação, além das medidas já sugeridas, e caso não se divulgue, que seja uma matéria paga pela Secretaria de Administração. A **Secretária Executiva Ivanda Martins** explicou que a proposta do Conselheiro Luis Carlos agrega, além do Diário Oficial, a publicação em um jornal de grande circulação, no site da SES, além de outros meios de divulgação, a recomendação do Conselho, uma carta aberta à população, e o Relatório da Visita ao HBDF. Aprovado por aclamação. A **Conselheira Maria Natividade** deu conhecimento ao plenário de uma deliberação feita pelo Ministério Público para que a SES demita de imediato todos os contratos temporários. Disse que a SES tem por volta de 700 contratos temporários. Disse que, como se pode acompanhar pela mídia, realiza-se concurso público e não se obtém êxito, mas tem-se hoje auxiliar de enfermagem, que está aguardando a questão da arrecadação, com previsão de, na primeira quinzena de setembro, um grupo grande ser substituído, mas tem os médicos, que não tem como serem substituídos, por não haver concurso público. Alertou que se a SES dispensar todos os contratos temporários um grande número de serviços será paralisado, já que são por volta de trezentos médicos com contrato temporário. Sugeriu que se faça uma recomendação ao Ministério Público no sentido da revisão de sua recomendação à SES. A **Secretária Ivanda Martins Cardoso** encaminhou a proposta ao pleno do CSDF para aprovação da resolução da manutenção da integralidade das equipes de saúde até que haja concurso público para a sua substituição, para que não ocorra a interrupção dos serviços. Aprovado por unanimidade. **2.3 – APRESENTAÇÃO DO CONSULTÓRIO NA RUA** – A **Conselheira Rosalina Aratani Sudo** fez a apresentação do programa, ressaltando a importância do CSDF na gestão da saúde. O **Conselheiro Raimundo Nonato Lima** fez um questionamento a respeito de uma denúncia recebida no Conselho de Direitos Humanos, e como está sendo sediado um fórum mundial de direitos humanos no DF, que a população LGBT está sendo discriminada, e, quando descoberto o fato pelas equipes, para onde são levadas essas pessoas. O **Conselheiro Tiago Sousa Neiva** chamou a atenção para o fato que solicitou ao pleno a presença da Conselheira Rosalina Aratani e solicitou prioridade da SES pela delicadeza do assunto tratado. Por outro lado, os servidores que

221 assistem essas pessoas são vocacionadas para esse tipo de trabalho, e é necessário que se veja
222 esses servidores de uma forma diferenciada. Questionou referente à infraestrutura e insumo das
223 equipes dos servidores no Consultório na Rua, se têm transporte, aparelhos adequados, etc.
224 Questionou ainda se existe uma rede para encaminhamento de pacientes especiais. Propôs uma
225 moção de apoio sugerindo à SES ênfase e prioridade ao Consultório na Rua, inclusive no que se refere
226 à remuneração dos servidores, com a solicitação de concessão de gratificação GCET. A **Conselheira**
227 **Yara Dias da Silva** questionou como ela poderia colaborar com o programa Consultório na Rua, para
228 ser voluntária no projeto. A **Conselheira Rosalina Aratani** respondeu que, em relação à população
229 que vive em situação de rua, em uma situação específica, no caso LGBT, ocorre o acompanhamento
230 sem nenhuma discriminação e, caso seja identificada a necessidade de se fazer um tratamento
231 específico, é encaminhada para um serviço onde ele possa ser realizado, de acordo com a sua
232 necessidade. Com relação ao questionamento do Conselheiro Tiago, já se procurou a opção de
233 veículos-consultórios, pela praticidade apresentada, e sempre há a preocupação com a melhoria dos
234 equipamentos. Esclareceu que tudo o que é utilizado é comprado pela SAPS e a responsabilidade é do
235 Consultório na Rua. A **Assessora Técnica do CSDF Sandra Mendes Pinto** informou que a exposição
236 da FIOCRUZ foi transferida para a próxima reunião, pelo avanço da hora, ficando então pautado
237 para a próxima RO o Mutirão de Catarata, a Exposição da FIOCRUZ e a apresentação da convidada
238 Deborah Cecília. A **Conselheira Rosalina Aratani**, continuando a sua exposição, respondendo ao
239 questionamento referente à valorização dos servidores, disse que há concordância, por ser um serviço
240 da atenção primária além de ser desenvolvido em condições especiais de trabalho. Porém quando
241 essa gratificação foi criada, foi para uma situação específica, para locais onde existem serviços e que
242 tenham profissionais agentes comunitários de saúde, mas é entendido que essa modificação não é
243 uma situação definitiva, e que transpor esse impedimento pode ser simples e que essa equipe do
244 Consultório na Rua no Plano Piloto possa começar a receber essa gratificação. Disse que, com relação
245 ao trabalho voluntário, é bem vindo desde que inserido em determinados aspectos, considerando que
246 toda a ajuda é bem vinda. Informou que a pessoa na SAPS que está na Gerência de Saúde de
247 Populações e que está à frente do trabalho das equipes do Consultório na Rua é a Augusta. O
248 **Conselheiro Luis Maurício** parabenizou a equipe da Conselheira Rosalina pelo trabalho executado.
249 Disse não perceber uma situação de atendimento à pessoa na situação de drogadição, que é
250 necessário um trabalho de recuperação dessas pessoas. A **Conselheira Gracielly Alves Delgado**
251 perguntou se o trabalho inclui a redução de danos, com a distribuição de *kit's* e, referente às gestantes,
252 qual o procedimento adotado, com relação à retirada da criança da mãe, e a sua assistência e o
253 processo de inclusão da gestante. A **Conselheira Rosalina Aratani** disse que o trabalho é integrado, e
254 o usuário de drogas é atendido pelo CAPS. Disse que as pessoas com deficiência também são parte
255 do atendimento efetuado. Esclareceu que não trabalha com a retirada da criança da mãe. Acrescentou
256 que o trabalho é muito recente, então regras foram criadas, e naturalmente necessitam ser corrigidas,
257 sendo uma delas a apresentação do plano de implantação do programa ao pleno do CSDF. O
258 **Conselheiro Luis Carlos** sugeriu a exposição com alterações no pleno. Sugeriu maior amplitude do
259 alcance do programa, com a descentralização para as cidades satélites. Questionou o
260 encaminhamento efetuado, no caso do compulsório, como é realizado o procedimento. A **Conselheira**
261 **Rosalina Aratani** disse que a internação compulsória é uma questão mais complexa, que a
262 determinação para a internação compulsória envolve diversos segmentos. **ITEM 03 – DISTRIBUIÇÃO**
263 **DE PROCESSO – 1. Processo 060.007485/2012 – Pactuação de 2012 – diretrizes, objetivos,**
264 **metas e indicadores universais, indicadores específicos** – Distribuído para a Conselheira Gracielly
265 Delgado. A **Assessora Técnica Sandra Gomes** encerrou a 311ª Reunião Ordinária do CSDF às treze
266 horas e quatorze minutos. Para constar, eu, Ítalo de Araujo Verlangieri, secretário *ad-hoc*, lavrei a
267 presente ata para posterior apreciação e assinatura dos Conselheiros. Brasília, 10 de setembro de
268 2013.



IVANDA MARTINS CARDOSO
Secretária Executiva do CSDF

RAFAEL DE AGUIAR BARBOSA
Presidente do CSDF

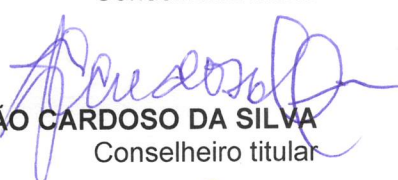
ANA RITA DE CARVALHO OLIVEIRA
Conselheira suplente

LÁSARO PEREIRA DE MELO
Conselheiro suplente

FÁTIMA LÚCIA RÔLA
Conselheira titular

ROSALINA ARATANI SUDO
Conselheira suplente

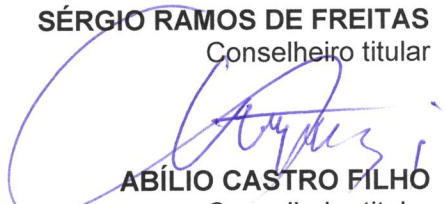
MARIA NATIVIDADE GOMES DA S. T. SANTANA
Conselheira titular


JOÃO CARDOSO DA SILVA
Conselheiro titular


LUCILENE URSULA LORIATO MORELO
Conselheira titular


ANTONIO AGAMENON TORRES VIANA
Conselheiro titular

SÉRGIO RAMOS DE FREITAS
Conselheiro titular


ABÍLIO CASTRO FILHO
Conselheiro titular

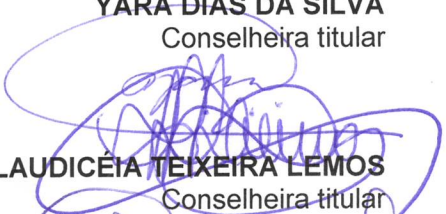
TIAGO SOUSA NEIVA
Conselheiro titular

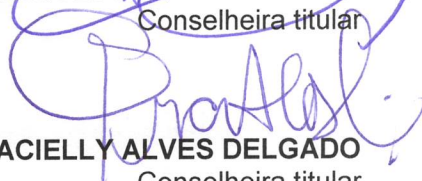
MARCOS JOSÉ CARDOSO FARIA
Conselheiro titular


DOMINGOS DE BRITO FILHO
Conselheiro titular

MARLY DE FATIMA BARBOSA DE ARAUJO
Conselheira titular

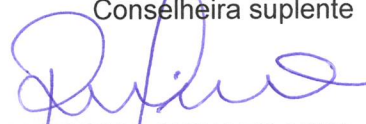
YARA DIAS DA SILVA
Conselheira titular


LAUDICEIA TEIXEIRA LEMOS
Conselheira titular


GRACIELLY ALVES DELGADO
Conselheira titular

MARIA CRISTINA LOPES
Conselheira suplente

REGINA LÚCIA PINTO COHEN
Conselheira suplente


RAIMUNDO NONATO LIMA
Conselheiro titular

THEREZINHA MARIA DA ROCHA
Conselheira suplente